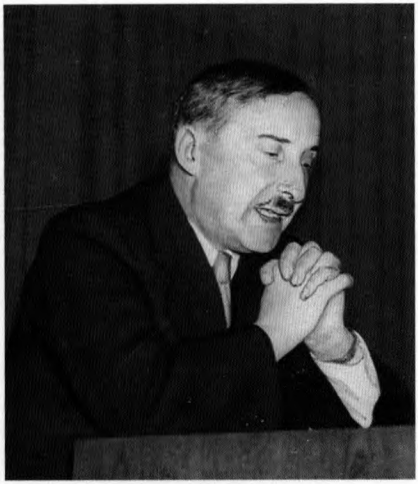

Arquivo Nacional, Fundo Correio da Manhã

"Era óbvio estarem sinalizando ostensivamente, por meio de uma revista domiciliar na minha casa, que não recuariam diante de ninguém com tais medidas de segurança. [...] Por trás desse episódio em si sem importância, percebi quão séria se tornara a situação na Áustria, como era potente a pressão da Alemanha. A partir daquela visita policial, me desgostei da minha casa , e algo me dizia que tais episódios seriam apenas um tímido prelúdio de intervenções de alcance muito mais amplo. Na mesma noite comecei a arrumar meus principais papéis, decidido a viver para sempre no exterior. [...] Para mim, a liberdade individual era a coisa mais importante no mundo. [...] Minha primeira providência foi informar as autoridades de Salzburgo que eu deixara a cidade em definitivo. Foi o primeiro passo que me desprendeu da minha pátria. Eu já sabia, desde aqueles dias em Viena, que a Áustria estava perdida – mas, claro, nem imaginava ainda o quanto eu perdia com isso."